# COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

### **PROJETO DE LEI Nº 6.090, DE 2023**

Apensado: PL nº 488/2024

Altera a Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, que institui a Lei Geral do Esporte, a fim de melhorar a segurança nos estádios e arenas esportivas.

**Autor:** Deputado SAULO PEDROSO **Relator:** Deputado DR. ALLAN GARCÊS

### I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 6.090, de 2023, de autoria do nobre Deputado SAULO PEDROSO, visa, nos termos da sua ementa, a melhorar a segurança nos estádios e arenas desportivas.

Em sua justificação, o Autor considera que a "crescente incidência de episódios violentos nos estádios esportivos brasileiros tem se tornado uma preocupação de ordem pública, ameaçando não apenas a integridade física e psicológica dos torcedores, mas também comprometendo a imagem do país no cenário internacional".

Acrescenta que a "ocorrência frequente de agressões físicas, verbais e atos de vandalismo prejudica a segurança dos espectadores, desencorajando a participação nas atividades esportivas e comprometendo o direito ao lazer de forma saudável", além de se refletir "negativamente na imagem do Brasil perante a comunidade internacional", comprometendo a "reputação do país como anfitrião de eventos esportivos e turísticos", afora afastar famílias e crianças.

Por essas razões, apresenta o projeto de lei em pauta para articular de forma clara a responsabilidade dos clubes e organizadores de eventos esportivos na prevenção da violência junto com os órgãos da Justiça e





da segurança pública, de modo que as entidades responsáveis pela administração das arenas consigam impedir o acesso de desordeiros, "dando efetividade às penalidades impostas na Lei Geral do Esporte, sobretudo a que está prevista no § 2º do Artigo 201 da Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023".

Apresentado em 19 de dezembro de 2023, o Projeto de Lei nº 6.090, de 2023, foi distribuído, em 06 de fevereiro de 2024, à Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (mérito); à Comissão de Esporte (mérito) e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (art. 54, RICD), no regime ordinário de tramitação (art. 151, III, RICD), sujeito à apreciação conclusiva pelas Comissões (art. 24, II, RICD).

Em 12 de março de 2024, por despacho da Mesa Diretora, foi apensado à proposição principal o Projeto de Lei nº 488, de 2024, de autoria do nobre Deputado FERNANDO MONTEIRO que, nos termos da sua ementa, visa a estabelecer medidas para o combate à violência dentro e fora dos estádios de futebol, promovendo a segurança e o bem-estar dos torcedores, bem como a responsabilização de infratores.

Também, nessa data, por revisão do despacho inicialmente aposto à proposição principal, foi determinado que a Comissão de Finanças e Tributação deveria ser incluída na distribuição para se manifestar sobre o mérito e a adequação financeira e orçamentária da matéria (mérito e art. 54, RICD).

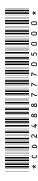
Nesta Comissão Permanente, aberto, a partir de 14 de março de 2024, o prazo de 5 (cinco) sessões para a apresentação de emendas, o mesmo foi encerrado, em 27 do mesmo mês, sem que tenham sido apresentadas emendas.

É o relatório.

#### **II - VOTO DO RELATOR**

A matéria do Projeto de Lei nº 6.090, de 2023, e do seu apensado vem a esta Comissão Permanente por dizer respeito ao combate à violência rural e urbana na forma do disposto na alínea "b" do inciso XVI do art. 32 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.





3

Da análise de ambas as proposições, há de se concluir pelo inegável mérito delas, que buscam, cada uma a seu modo, coibir os atos de violência em praças desportivas.

O Projeto de Lei nº 6.090, de 2023, apresenta-se com uma visão mais geral, independente da modalidade desportiva, enquanto o Projeto de Lei nº 488, de 2024, apresenta dispositivos voltados especificamente para o futebol.

Como ambos merecem prosperar, em Substitutivo que ora é apresentado, uma vez incorporadas as alterações trazidas pela proposição principal, o apensado foi incluído como uma Seção III — Disposições Específicas ao Futebol, ao Capítulo V — Dos Crimes contra a Integridade e a Paz no Esporte.

Isso posto, votamos, no MÉRITO, pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 6.090, de 2023, e do seu apensado, o Projeto de Lei nº 488, de 2024, na forma do SUBSTITUTIVO anexo.

Sala da Comissão, em 08 de maio de 2024.

Deputado DR. ALLAN GARCÊS Relator

2024.3538 – Lei Geral Esporte





# COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

## SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 6.090, DE 2023

(e ao PL nº 488/2024, apensado)

Altera a Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, que institui a Lei Geral do Esporte, a fim de melhorar a segurança nos estádios e arenas esportivas.

### O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º** Esta lei altera a Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, que dispõe sobre a Lei Geral do Esporte, a fim de melhorar a segurança nos estádios e arenas esportivas.

**Art. 2º** O art. 143 da Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, passa a vigorar acrescido do seguinte § 5º:

"Art.143
§ 5° É vedada a venda de ingresso às pessoas condenadas
conforme § 2° do art. 201 da presente Lei." (NR)

Art. 3º O art. 148 da Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, passa a vigorar acrescido dos seguintes §§ 2º e 3º, renumerando-se o atual parágrafo único como § 1º:

Art.	14	8	 																	

§ 2º Os torcedores condenados conforme o disposto no § 2º do art. 201 serão cadastrados no sistema de identificação biométrica dos espectadores para o bloqueio de acesso à arena; § 3º No caso de identificação de torcedores impedidos





de frequentar o estádio prevista no § 2°, as autoridades policiais deverão ser imediatamente notificadas." (NR)

**Art. 4º** A Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, passa a vigorar acrescida do seguinte art. 201-A:

- "Art. 201-A. Fica instituída Lista Unificada de Torcedores Banidos de Frequentar Estádios e Arenas Esportivas.
- § 1º O Poder Público definirá em regulamento o órgão responsável pela criação e atualização dos dados da lista de que trata o *caput*, em razão de condenação prevista no § 2º do art. 201.
- § 2º Constarão da Lista somente os dados indispensáveis para identificação de pessoas impedidas de frequentar estádios e para produzir os efeitos previstos nos art. 143 e 148.
- § 3º O Poder Público disponibilizará aos organizadores de eventos esportivos, antes do início da venda de ingressos, a Lista a que se refere o caput.
- § 4º As Entidades Organizadoras de eventos esportivos que tiverem acesso à Lista de que trata o caput somente poderão utilizá-la para a finalidade prevista nos arts. 143 e 148 desta Lei observado o disposto no § 2º do art. 4º da Lei 13.709 de 2018." (NR)
- **Art. 5º** O Capítulo V da Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, passa a vigorar acrescido da seguinte Seção III, composta pelos arts. 201-B a 201-I:

# "CAPÍTULO V DOS CRIMES CONTRA A INTEGRIDADE E A PAZ NO ESPORTE

#### Seção III

Disposições Específicas ao Futebol





Art. 201-B. Fica determinada a instalação de sistemas de monitoramento por câmeras dentro e fora de todos os estádios que sediem partidas de futebol profissional no território nacional, para identificação e controle de infratores envolvidos em atos de violência.

§ 1º As forças policiais deverão ter acesso às imagens geradas por esses sistemas para realizar a varredura virtual à procura de torcedores com histórico de envolvimento em brigas ou distúrbios, facilitando a atuação discreta das forças de segurança.

§ 2º Será designado um oficial de polícia para cada clube profissional, responsável por estudar o comportamento dos torcedores e informar às autoridades sobre indivíduos potencialmente perigosos.

Art. 201-C. Fica proibida a associação de clubes de futebol com torcidas organizadas que fomentem ou participem de atos de violência.

Parágrafo único. Caso o clube opte por se associar ou permitir a entrada de uma torcida organizada nos estádios de futebol, estará assumindo o risco de possíveis atos infracionais cometidos por esses torcedores, e ficará sujeito a receber penalidades desportivas.

Art. 201-D. Fica assegurado ao torcedor o direito a manifestação e a torcida pelo seu clube, podendo comparecer aos jogos com camisas, bandeiras e demais adereços que façam alusão ao seu clube de coração.

Art. 201-E. As entidades organizadoras dos campeonatos deverão assegurar que todos os estádios disponham de serviço de segurança eletrônica, complementando as medidas de monitoramento visual.

Art. 201-F. O acesso aos estádios para assistir a partidas de futebol será condicionado ao cadastramento biométrico de





todos os torcedores, assegurando a identificação efetiva e prevenindo a violência.

- § 1º O cadastro de que trata o caput poderá utilizar os dados biométricos para emissão da Identificação Civil Nacional - ICN.
- § 2º Torcedores menores de doze anos não precisarão do cadastro biométrico para assistir aos jogos.

Art. 201-G. Será criado um Fundo de Combate à Violência dentro e fora dos Estádios, financiado pelos clubes que participam do campeonato e pelas federações de futebol.

Parágrafo único. Os clubes deverão destinar espaços em seus uniformes para campanhas de conscientização.

Art. 201-H. Torcedores que forem detidos por envolvimento em atos de violência nos estádios estarão sujeitos a Ordens de Banimento do Futebol (OBF), com afastamento de três a dez anos dos estádios, devendo comparecer a uma delegacia durante os jogos de seus times.

Parágrafo único. Em caso de jogos fora do território nacional, será exigida a entrega de passaporte cinco dias antes da partida.

Art. 201-I. Os infratores que descumprirem as medidas estabelecidas neste projeto serão penalizados com a perda de todos os benefícios assistenciais oferecidos pelos Governos Federal, Estadual e Municipal, além das sanções penais aplicáveis." (NR)

**Art. 6º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em 08 de maio de 2024.

Deputado DR. ALLAN GARCÊS Relator

2024.3538 – Lei Geral Esporte



